

CENTRO UNIVERSITÁRIO



WYDEN

Sistemas Distribuídos – Sincronização
Santiago A. Robles - santiago.robles@unimetrocamp.edu.br
março/2019

Por quê sincronização ?

- Colaboração na comunicação entre entidades de um SD

Noção de Tempo em um SD:

- Desvios de relógios
- Falhas
- atrasos

Sincronismo X Assincronismo

- Síncronos
 - Variação do tempo está delimitada
 - Sincronizar relógios
 - Limita o uso de concorrência
- Assíncronos
 - Variação do tempo não é limitada
 - Nada pode se assumir sobre os intervalos de tempo
 - Concorrência. Complicado detectar falhas de comunicação.
- HÍBRIDOS !

- Coordenação = a coisa certa
 - Coordenar ações e dados
- Sincronização = no momento certo
 - Requer noção de tempo
 - Ordenar ações
 - Ordenar acesso aos recursos

Relógio Lógico X Relógio Físico

- Lógico
 - Sincronizar relógios de diferentes máquinas (relógio central)
 - NTP (Network Time Protocol)
- Físico
 - Ordem de execução
 - Relação “acontece-antes”

Relação “acontece-antes”

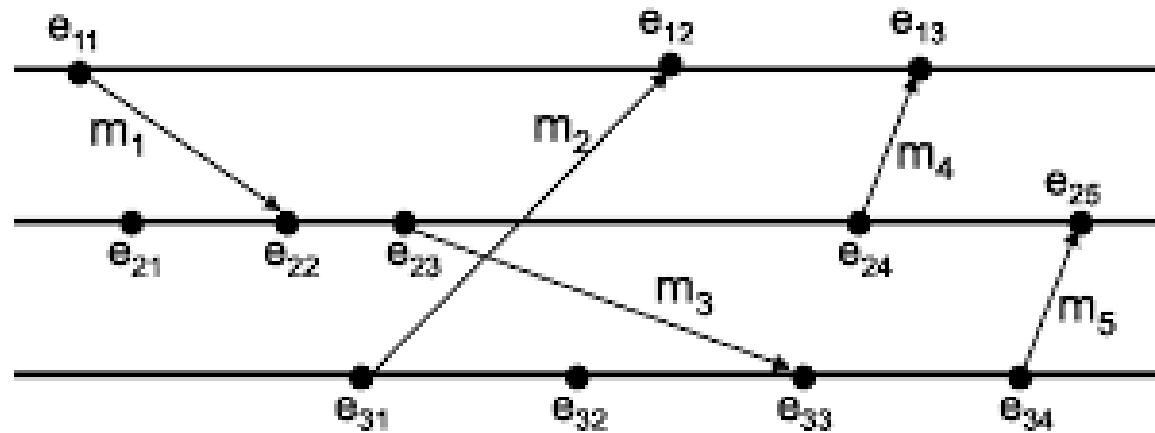
Ordem de execução !

Valores Iniciais

$L_1=(6,2,0)$ P_1

$L_2=(2,7,0)$ P_2

$L_3=(0,1,2)$ P_3



$e_{11} \rightarrow e_{22}$

$e_{22} \rightarrow e_{23}$

$e_{23} \rightarrow e_{33}$

$e_{11} \rightarrow e_{33}$

$e_{23} \parallel e_{12}$

Algoritmo Lamport

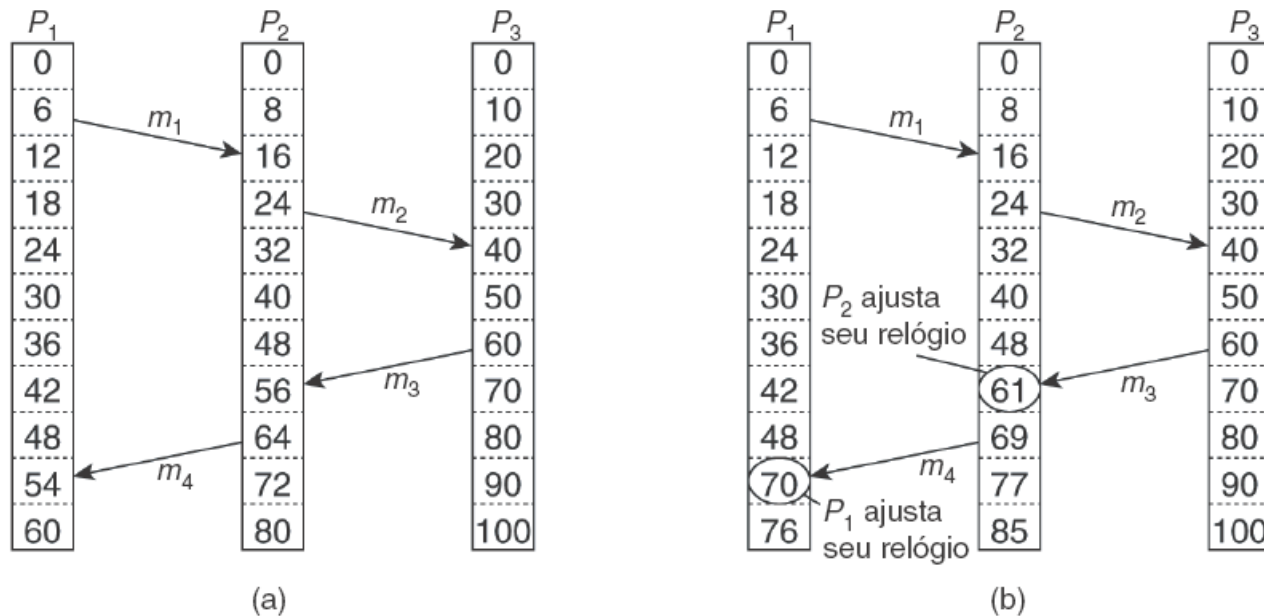


Figura 6.9 (a) Três processos, cada um com seu próprio relógio. Os relógios funcionam a taxas diferentes.
(b) O algoritmo de Lamport corrige os relógios.

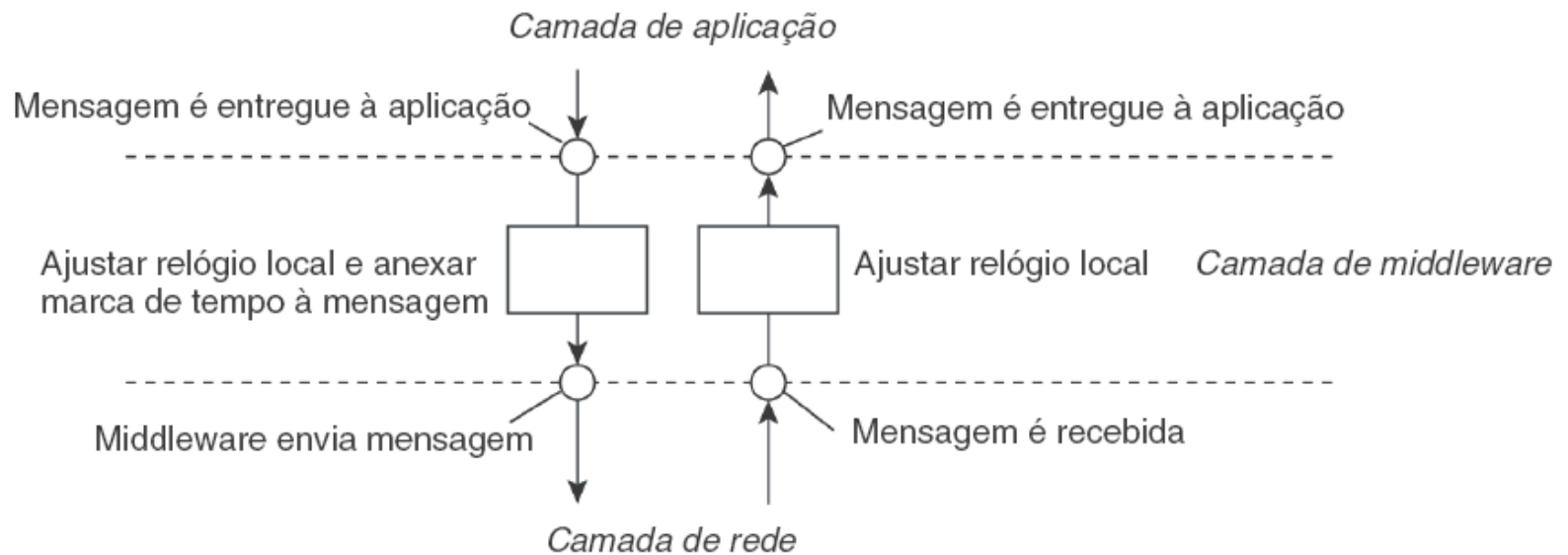


Figura 6.10 Posicionamento de relógios lógicos de Lamport em sistemas distribuídos.

Concorrência em um Sistema NÃO-Distribuído

- Evitar “race condition”
- Assegurar Exclusão Mútua
 - Proteger regiões críticas
 - Locks ; Semáforos ; Monitores
- Evitar Deadlocks e Starvation

Mais desafios

- Não compartilham memória
- Não compartilham relógio
- Concorrência

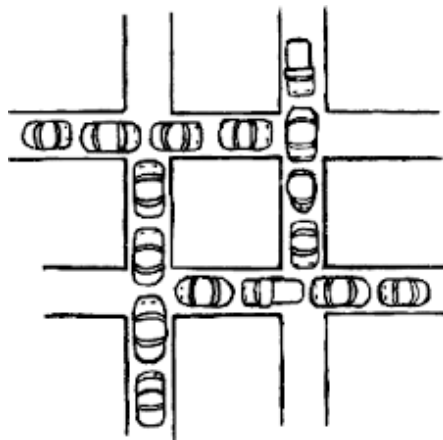
Exclusão Mútua

- Como evitar Condições de Corrida (Race Condition) ?
 - **Exclusão Mútua**: Impedir que 2 ou mais processos acessem um mesmo recurso simultaneamente
 - Garantia de acesso exclusivo a um recurso
 - A parte do programa em que um recurso compartilhado é acessado chama-se: **Região Crítica**
 - Uso de **Protocolos de Entrada e Saída**
 - Se um Processo está executando dentro da sua seção crítica, então nenhum outro processo pode estar executando em sua seção crítica correspondente.
 - Dois processos não podem estar simultaneamente dentro de suas regiões críticas correspondentes
 - Nenhum processo que esteja rodando fora de sua seção crítica pode bloquear a execução de outro processo

Starvation

- **Espera Limitada** - Nenhum processo pode ser obrigado a esperar indefinidamente para entrar em sua região crítica
 - Nenhuma suposição pode ser feita com relação à velocidade de execução dos processos ou ao número de processadores disponíveis no sistema

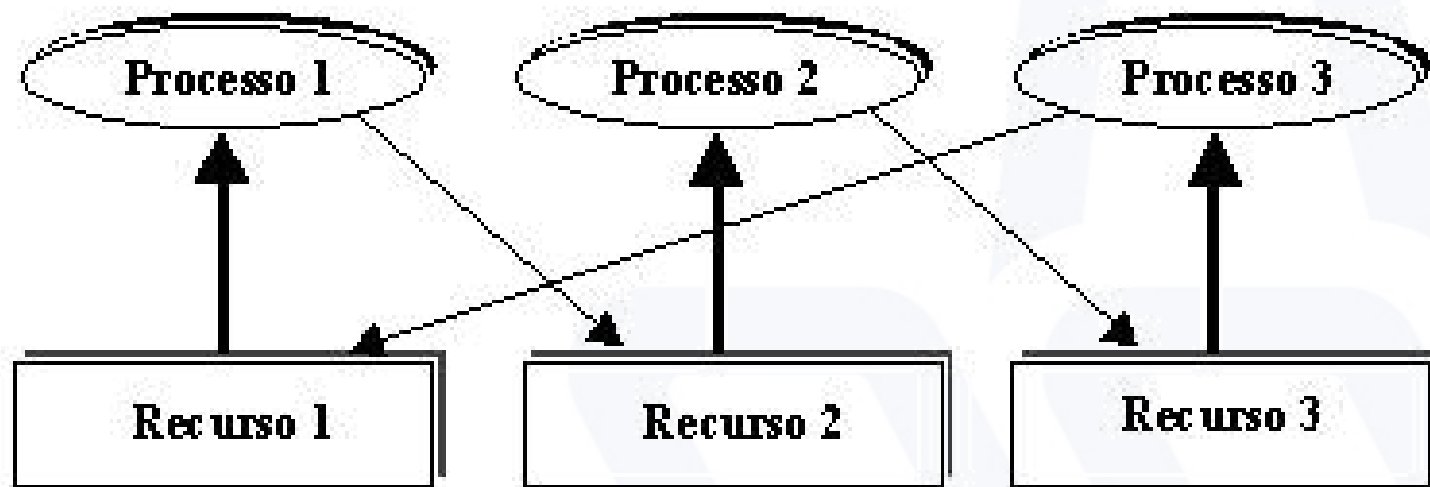
Deadlock



Deadlock é a situação em que um processo aguarda por um recurso que nunca estará disponível ou um evento que não ocorrerá. Para que ocorra a situação de deadlock, quatro condições são necessárias simultaneamente:

- **exclusão mútua**: cada recurso só pode estar alocado a um único processo em um determinado instante;
- **espera por recurso**: um processo, além dos recursos já alocados, pode estar esperando por outros recursos;
- **não-preempção**: um recurso não pode ser liberado de um processo só porque outros processos desejam o mesmo recurso;
- **espera circular**: um processo pode ter de esperar por um recurso alocado a outro processo e vice-versa.





—————▶ Recurso reservado pelo processo

—————▶ Recurso pedido pelo processo



Faci facid FACIMP FBV fmf Presidência
Martha Falcão ISL UNIFAVIP UNI
METROCAMP RUY
BARBOSA | AREA1 UniFBV UniFanor